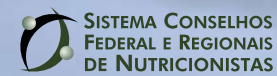




**O trabalho
do CFN amplia
o campo de atuação
dos nutricionistas.**

**Quando o campo se expande,
mais profissionais chegam ao mercado,
mais áreas de atuação se formam e a
categoria conquista mais visibilidade.**



**SISTEMA CONSELHOS
FEDERAL E REGIONAIS
DE NUTRICIONISTAS**

SRTVS, Qd. 701, Ed. Assis Chateaubriand, Bloco II,
Sala 406 – Brasília/DF, CEP 70340-000
Site: www.cfn.org.br | E-mail: cfn@cfn.org.br
Tel.: (61) 3225-6027 | Fax: (61) 3323-7666

**Isso significa que
a alimentação saudável
cada vez mais faz parte
da vida dos brasileiros.**

CRN-1

CRN-2

CRN-3

CRN-4

CRN-5

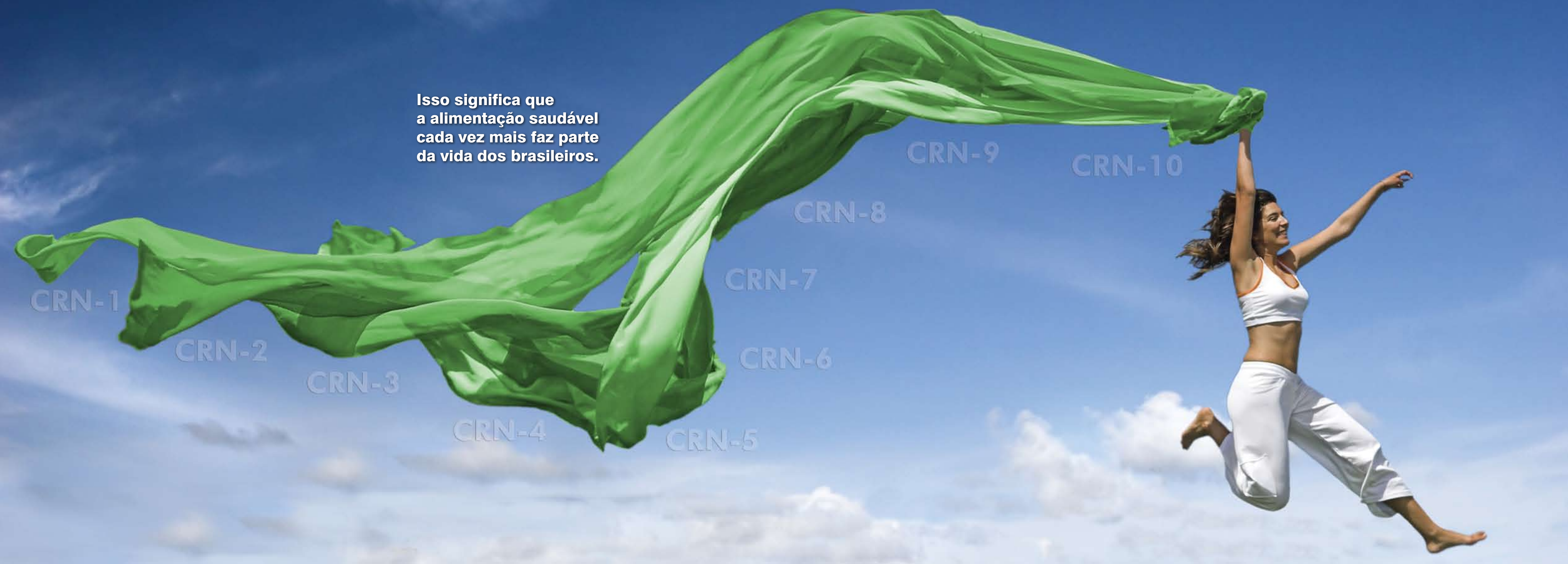
CRN-7

CRN-6

CRN-8

CRN-9

CRN-10





CRN-9

CRN-10

CRN-8

-7

N-6

História

O Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) é o órgão central do Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas, criado em outubro de 1978 e regulamentado em janeiro de 1980.

É uma autarquia federal sem fins lucrativos, de interesse público, com poder delegado pela União para normatizar, orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício e as atividades da profissão de nutricionista e de técnico em nutrição e dietética em todo o território nacional.

A missão do CFN é contribuir para a saúde da população, assegurando os direitos sociais fundamentais de todos os cidadãos, mediante assistência nutricional e alimentar por meio do exercício ético, por profissionais habilitados e capacitados.

O Nutricionista

Qualquer que seja a sua área de atuação, o nutricionista sempre é um agente de promoção da qualidade de vida. Os hábitos alimentares saudáveis estão diretamente ligados à prevenção de doenças como obesidade, hipertensão e diabetes. Além do bem-estar do indivíduo, ele atua na promoção da saúde da comunidade e transforma-se em um importante agente no sistema público de saúde. Trabalha consciente da sua responsabilidade social.



Parceiros e resultados

A relação do CFN com importantes segmentos da sociedade constrói parcerias que contribuem para a promoção da saúde da população, qualificam profissionais e divulgam os benefícios da alimentação saudável. Os resultados de parcerias com o Consea, Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde, entre outras, retratam o papel social do CFN em defesa do bem-estar da sociedade brasileira.

Programas e benefícios diretos

A atividade dos nutricionistas está cada vez mais próxima da população. Na segurança alimentar e nutricional, eles são responsáveis pela qualidade da alimentação do consumidor brasileiro. Hoje, a maioria dos programas de saúde coletiva conta com profissionais de nutrição nas equipes, respondendo pelas ações de segurança alimentar e nutricional junto aos beneficiários dos diversos programas existentes, como alunos da rede pública de ensino e famílias de baixa renda.

Ética profissional e responsabilidade social

O CFN, órgão normatizador da ética profissional, busca se aproximar cada vez mais do seu objetivo final: a melhoria da qualidade de vida da população, mediante a atuação qualificada e ética. Para isso, orienta, normatiza e fiscaliza o exercício da profissão. Assim, aprimora cada vez mais a eficiência da atuação profissional e cumpre o seu papel social, com responsabilidade.

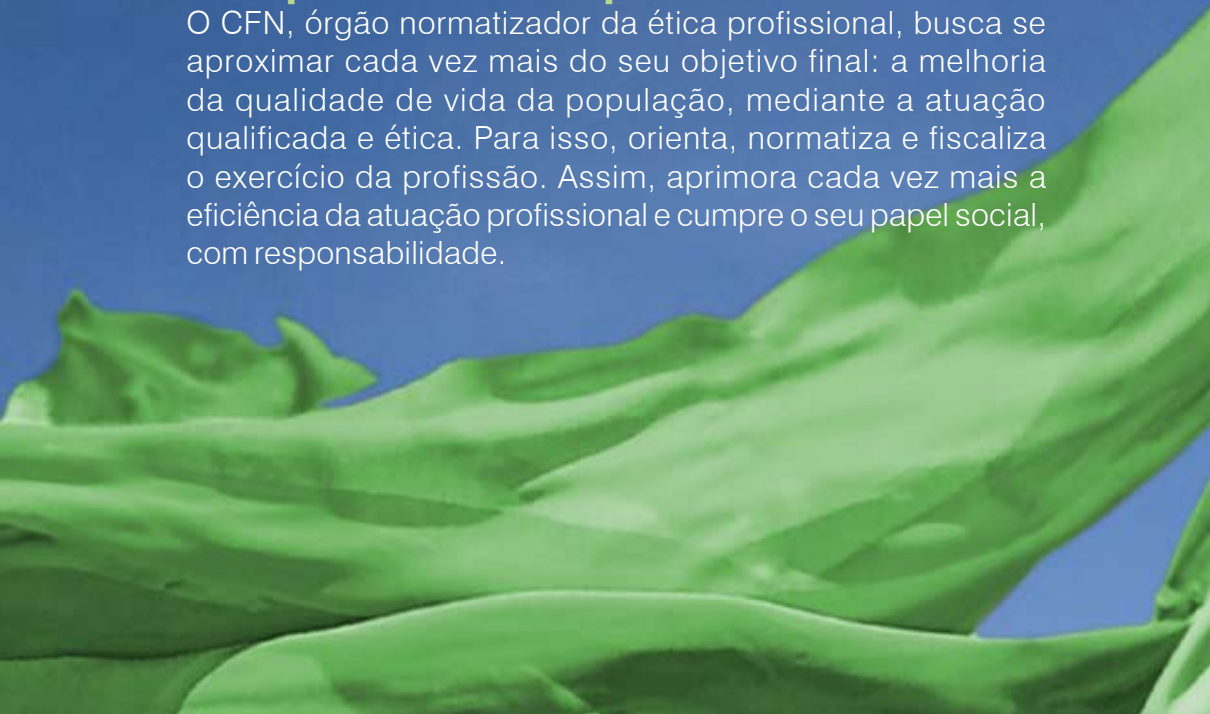




Foto: Bruno Spada

Alimentação Coletiva

Alimentação saudável deve ser um hábito. Por isso, precisa acontecer no dia a dia das pessoas. Além de elaborar cardápios saudáveis e equilibrados, o nutricionista que atua na área de alimentação coletiva desenvolve o planejamento alimentar de grupos específicos, levando em consideração características como idade, sexo e atividade física. Também é sua função monitorar as condições higiênico-sanitárias, oferecer orientações para o armazenamento e o preparo dos alimentos e otimizar os custos das refeições.

Pode atuar em:

Empresas fornecedoras de serviços de alimentação coletiva | Serviços de alimentação auto-gestão | Restaurantes comerciais e similares | Hotelaria e Hotelaria marítima | Serviços de buffet e de alimentos congelados | Comissarias | Cozinhas dos estabelecimentos assistenciais de saúde | Alimentação Escolar | Alimentação do Trabalhador (cesta básica / refeição-convênio).



Nutrição Clínica

Essa área de atuação do nutricionista está ligada aos tratamentos clínicos, em que a alimentação está diretamente relacionada ao processo de recuperação da saúde humana e contribui para o controle do quadro clínico das enfermidades. A atividade do nutricionista consiste em avaliar as necessidades de cada paciente e as especificidades do quadro clínico, para então prescrever e planejar a dieta adequada para sua reabilitação.

Pode atuar em:

Atenção nutricional individualizada realizada nos hospitais e clínicas | Instituições de longa permanência para idosos | Ambulatórios e consultórios | Bancos de leite humano | Lactários | Centrais de terapia nutricional | Spa | Atendimento domiciliar.



Foto: Roberto Fleury/ UnB Agência

Saúde Coletiva

Nesse campo de atuação, o nutricionista oferece uma grande contribuição para a sociedade brasileira. Seus conhecimentos são utilizados para analisar as relações entre nutrição, saúde e doenças em coletividades. Atua fundamentalmente na prevenção, já que o organismo humano, quando bem nutrido e saudável, é mais resistente a doenças. Atua fora dos muros do serviço, se relaciona com recursos institucionais existentes na área, escolas, creches, igrejas. Por consequência, a rede pública de saúde, tanto no atendimento individualizado quanto em grupo, tem seu funcionamento otimizado.

Pode atuar em:

Planejamento em saúde | Atividades de alimentação e nutrição | Políticas e programas institucionais | Ações de alimentação e nutrição na atenção básica | Vigilância sanitária.



Foto: Camila Martins/ UnB Agência

Docência

O trabalho de docência caracteriza-se como sendo um processo em que são planejadas e executadas ações de produção, organização, difusão e apropriação de conhecimentos que se desenvolvem em espaços educativos. Contribui na construção do projeto pedagógico que, junto com as diretrizes curriculares, orienta o currículo do curso de graduação em nutrição. O docente é o responsável por garantir que os princípios, os fundamentos, as condições e os procedimentos da formação do nutricionista, dispostos nas diretrizes curriculares nacionais para o ensino de graduação em nutrição, sejam contemplados nos conteúdos essenciais para o curso de nutrição. Define metodologia e critérios para permitir o acompanhamento e avaliação do processo ensino/aprendizagem e do próprio curso.

Pode atuar em:

Atividades de ensino de graduação, pós-graduação e nível médio (ensino técnico) | Extensão | Pesquisa | Coordenação de cursos relacionados à alimentação e à nutrição .



Foto: Bruno Spada

Indústria de Alimentos

Compete ao nutricionista que atua na indústria de alimentos elaborar informes técnico-científicos, gerenciar projetos de desenvolvimento de produtos, prestar assistência e treinamento especializado, controlar a qualidade de gêneros e produtos alimentícios e proceder análises relativas ao processamento das matérias-primas.

Nesse segmento, as cozinhas experimentais são laboratórios para o desenvolvimento de novos produtos. Além de ir para a linha de produção, o nutricionista também realiza pesquisas entre os consumidores para verificar os níveis de aceitação do produto pelo mercado.

Pode atuar em:

Atividades de desenvolvimento de produtos relacionados à alimentação e à nutrição | Serviços de atendimento ao consumidor.



Nutrição em Esportes

Cada vez mais, nutricionistas fazem parte de equipes vitoriosas. Sua ação pode auxiliar na melhoria do desempenho: pode retardar fadiga, recuperar o atleta mais rapidamente e otimizar suas reservas energéticas. Acima de tudo, a atuação do profissional é importante para a saúde do atleta. O nutricionista que atua na área deve implantar as estratégias nutricionais adequadas às diferentes fases de treinamento e competições. Os avanços da nutrição esportiva entram em campo com força total para que atletas possam extrair o máximo de suas potencialidades na prática de esportiva.

Pode atuar em:

Academias | Clubes esportivos e similares | Consultórios de atendimento especializado.



Marketing na área de Alimentação e Nutrição

A comunicação, nos seus eixos de propaganda e *marketing*, aproxima o produto do consumidor. O fornecimento de informações nutricionais insere o *marketing* nutricional no campo da saúde coletiva, já que fornece meios para que o consumidor possa fazer escolhas conscientes sobre os alimentos que consome, de acordo com o estilo de vida que pretende adotar e com as suas necessidades individuais, além de levar informações técnicas sobre produtos destinados a alimentação e nutrição aos profissionais da área.

Pode atuar em:

Atividades de *marketing* e publicidade científica relacionadas à alimentação e à nutrição, direcionadas aos consumidores e aos profissionais da área.



**SISTEMA CONSELHOS
FEDERAL E REGIONAIS
DE NUTRICIONISTAS**

www.cfn.org.br

**Com esta atuação,
o Sistema CFN/CRN
contribui para que a
alimentação saudável
cada vez mais faça
parte da vida dos
brasileiros.**

CRN-4

CRN-5